







Redação e Administração  
Rua Maestro Cardim, 1109  
Telef.: 7-2225 e 7-3326 - Cx. Postal 375  
Ind. Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

DIRECTOR: José Yamashiro

Anno I

São Paulo - 4.ª feira, 5 de Fevereiro de 1941

Num. 160

## NOTAS E EDITORIAIS

Tomará posse hoje, no cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, o sr. dr. Percival de Oliveira.

\*\*\*

O sr. Interventor Federal assinou decreto, ante-hontem, nomeando o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, para o cargo de Secretário do Governo, em substituição ao sr. dr. Percival de Oliveira, que deixou aquelle cargo afim de assumir as funções de desembargador do Tribunal de Apelação.

\*\*\*

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Tampouco devolve originais, mesmo quando não publicados.

## Rejeitada uma representação holandeza

Tokio, 3 (D.) — Acredita-se que o vice-ministro do Exterior, sr. Chuui Ohashi, rejeitou a representação feita pelo general Pabst, ministro neerlandês nesta capital, na sexta-feira passada, contra a instituição da nova ordem asiática, salientando que o governo japonês nada tem a ver com as observações do governo holandeza, ora sediado em Londres.

O ministro Pabst, de conformidade com a instrução de seu governo de Londres, informou no dia 31 de Janeiro, proximo findo, que o seu governo rejeitará qualquer sugestão no sentido de incorporar as suas possessões dos mares do Sul na esfera asiática, sob a liderança de qualquer potencia.

O mesmo ministro adiantou ainda que o seu governo não poderá esperar ainda que tal movimento seja fundado em novas concepções nem responder pelas consequências do que fôr por ventura aplicado.

Rejeitando essa representação do governo holandeza, o vice-ministro Ohashi, mais uma vez expôz minuciosamente a verdadeira intenção nipônica, salientando que o desenvolvimento mutuo advogado pelo Nippon, não sendo de natureza política, as Indias Hollandezas e o Império Japonês poderão paralelamente concorrer para a realização desse alto ideal.

A imprensa nipônica commentando o facto, diz que o governo holandeza teria de reconhecer direito de existência á Grande Ásia Oriental, ante um ataque combinado de todos os povos dessa região, se permanecesse na presente obstinação, instigada pela política anglo-americana.

O Estado, organo do equilíbrio social e synthese, portanto, dos poderes públicos, vê passando o vertiginosamente nestes últimos annos, por uma serie de profundas transformações, que ressaltam à vista de toda gente. O fenômeno, como é natural, encontra a sua explicação na propria estrutura da sociedade, cujos valores economicos, politicos e morais evoluem, e na sua marcha historica, determinam novas formas de vida para os homens e suas instituições.

No que diz respeito á economia, isto é, á produção e á circulação das riquezas sociais, o progresso da tecnica e da scienca, desarculando as antigas formas de vida trouxe uma série de problemas bastante graves e de solução inadiável. Tais problemas passaram a ser encarados á luz de uma infinitade de doutrinas e de teorias, sem que até o presente fossem resolvidos a contento, atendendo-se ao ideal social de justiça e de bem estar collectivo. Em meio

## Assinado o armistício entre o Thailand e a Indo-China Franceza

### Victoria da diplomacia nipponica

Tokio, 2 (D) — Pela mediação do Nippon foi assinado no dia 31 de Janeiro proximo findo, o armistício entre o Thai e a Indo-China Franceza.

A cessação das hostilidades entre Thailand e a possessão gauleza da Indo-China, que reconheciam a liderança do Imperio na Ásia Oriental, alem da alta significação politica, demonstra uma grande victoria da diplomacia imperial, que está desenvolvendo a sua acção num novo rumo, visando a fundação da esfera Oriente-asiatica de commun prosperidade.

Foi dado à publicidade o seguinte comunicado pelo departamento de Informações:

"As delegações representantes dos governos de Thailand e Indo-

## Fixadas as condições do armistício entre o Thailand e a Indo-China Franceza

Tokio, 3 (D) — As delegações francesa, thailandesa e nipponica reuniram-se, a bordo do "Natori" cruzador japonês, na baía de Saigon, sob a presidencia do general Sumita, chefe da representação nipponica, afim de fixar as condições do armistício.

São seguintes as clausulas contidas no acordo concluído às 18 horas do dia 31 de Janeiro:

1.º) A retirada das forças navaes da parte a parte do meridiano da linha de intersecção entre a fronteira e a costa do golfo de Sião;

2.º) — a retirada das forças navaes de parte a parte do meridiano da linha de intersecção entre a fronteira e a costa do golfo de Sião;

3.º) — a interdição aos aviões dos dois países de passar a linha demarcada, situada a 10 kms. além da retirada das forças terrestres, definida no artigo 1.º;

4.º) — Cessação incontinentemente de todas as operações militares;

5.º) — fixação em 15 dias, a contar de 28 de Janeiro de 1941, a duração do armistício, sendo prevista a eventualidade de uma prorrogação mediante novo acordo entre os tres países;

6.º) — concessão aos delegados nipponicos das facilidades necessarias para a execução de

Essa conferencia teve por prin-

desajustamento e do tumulto geral, têm sido procuradas soluções de ordem tecника, dadas pela scienca e pela experimentação. A principio as soluções foram procuradas parcelada e isoladamente, em sectores individuaes, dado o campo social em que isso era permitido. Depois, pelo agravamento das crises, chegou-se á necessidade de uma sistematização de todos os processos de que se poderia valer o homem para as soluções de conjuncto, unicas apontadas como viaveis. Chegou-se, assim, ás esferas mais altas, aos sectores mais geraes, que determinaram os planos dessa sistematização. No ambito nacional, a reunião dos methodos considerados rationaes da economia foram chamados, então, de racionalização economica.

A necessidade da racionalização em planos mais altos, já agora nos planos nacionaes, levo o Estado a entrar por sua vez na via da racionalização. Em planos mais altos, já agora nos planos nacionaes, levo o Estado a entrar por sua vez na via da racionalização. Em quasi todos os países

## Reunião ministerial extraordinária

Tokio, 1 (D) — O governo convocou hoje a reunião extraordinária do Conselho Ministerial na residencia do primeiro ministro, príncipe Konoye e foram deliberadas as seguintes questões:

1.ª) Elaboração de planos sistemáticos para a discussão do ante projeto da reforma das leis de mobilização nacional que constitue o mais importante problema a debater-se na actual sessão do Parlamento.

2.º) encurtar a duração do Congresso.

A sessão encerrou-se ás 10 hs.

## Uma declaração do ministro Tojo

Tokio, 29 (D) — Na sessão plena-organicaria da Camara dos Representantes, o general Tojo, titular da Pasta da Guerra declarou que, ao lado dos planos meridionais, visando a fundação de um grandioso bloco oriente-asiatico de commun prosperidade, não foi abandonada a fortificação da fronteira septentrional.

Todavia, essas medidas não visam senão a eficiência da defesa nacional e em absoluto abalam as relações do Imperio com as nações vizinhas.

## Annuncios efluentes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica

Tel. 7-3326

## A Revolução Brasileira nos Serviços Públicos Aspectos da Reforma Administrativa

attingidos pela crise geral. E so, absolutamente desorganizada nas exigências de acção prompta e energica para garantia d'ordem e do equilíbrio so-

ciaes ameaçados, collocaram a vanguarda do movimento da racionalização estatal o Poder Executivo, ou melhor, todo o mecanismo burocratico que se sucederam depois de 30, permitiu ao governo estabelecer definitivamente o plano geral e inicial da racionalização dos serviços publi-

cas que se sucederam depois de 30, permitiu ao governo estabelecer definitivamente o plano geral e inicial da racionalização dos serviços publi-

## O assumpto do dia

### O perfil do sr. Padilha

Sob as epigraphes acima, o "Tokyo Asahi Shimbun", publicou a seguinte nota a respeito da personalidade do capitão Sylvio Padilha:

"O nosso serviço telegraphico especial trouxe-nos a grata notícia de que o Brasil deseja convidar uma delegação esportiva do Japão.

O sr. Padilha, director da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, que está empenhado na realização dessa visita dos nossos esportistas, é conhecido universalmente como corredor de barreiras. Nas olimpiadas de Los Angeles, em 1932, foi derrotado na preliminar, mas em Berlim collocou-se brilhantemente no 5º lugar.

Quando o nosso athleta Fukui visitou o Brasil em 1934, Padilha competiu com ele derrotando-o, o que foi muito commentado entre nós.

Nessa corrida Fukui foi derrotado, mas estableceu o recorde japonês de 54"6.

O sr. Padilha possui o re-

## Esboço da Litteratura Japoneza

YASUSHI URIU

Naquelle tempo, cair em amor não era considerado como um crime, como na era dos Tokugawa ou mesmo nos nossos dias. Ninguem era exprebad por ter caido em amores ou por ter declarado em poemas. A questão estava somente ligada á beleza e á veracidade dos poemas compostos.

Narihira, que namorara muitas damas de alta classe, compoz um dia um poema arrojado desejando que o guardião da mansão onde residia a nobre dama fizesse pregado de sonho todas as noites que elle fosse procurar-a. Nenhuma pena, contudo, lhe foi infligida e, após a sua morte, na capital foi erigido um sanctuário, em sua memoria.

Alguns criticos dizem que Narihira levava propositalmente uma vida de libertinagem para disfarçar a sua conspiração contra os Fujiwara. Em parte, este deve ter sido o caso, porém eu não estou tão prompto a aceitar inteiramente este ponto de vista.

Ele era um poeta romantico, precisamente como Byron e Musset, e não como um Casanova. E para mim, isto é bastante para dizer de sua conduta. Por outro lado, se elle namorava enquanto que realmente não amava, — tal conduta, sim, deve ser censurada.

Nesse mesmo tempo, Ono-no-Komachi, uma dama de honor de extrema beleza, causou a morte dum amoroso fidalgio, ao experimentar a sua sinceridade, ou, talvez, por mero afago, forçando-o a percorrer um longo caminho para vir bater á sua porta durante cem noites hibernaes, sem ter sido admitido nenhuma vez, antes da expiração do termo de acordo.

Antes, ainda, Murasaki Shikibu, a autora da "Historia de Genji", desapontou o todo poderoso Primeiro Ministro, Michinaga Fujiwara, na conquista de seu coração.

Continua

## Impressos?

Encore a typographia

HIPPAK-SHA

## A missão militar nipponica avistou-se com o chanceler Hitler

Berlim, 31 (D) — A Missão Militar Japonesa, chefiaada pelo general Yamashita avisou-se hoje ás 13 hs. com o chanceler Hitler e depois de apresentar os cumprimentos, conferenciou durante uma hora, abordando os mais variados assuntos.

Este era o ponto de partida para a organização do apparelho burocratico em bases rationais. Mas constitui elle apenas o aspecto exterior da rationalização administrativa, isto é, o aspecto de todo ou do conjunto, porque o phénomeno da rationalização deve processar-se igualmente em dois campos distintos, que se completam: a rationalização do todo, e tambem a rationalização das unidades que o compõem. O aspecto interior deveria ter outro ponto de partida visando a unidade.

Uma comissão de efficiency, em cada ministerio, auxiliaria o Conselho na sua tarefa e estudaria permanentemente a organização dos serviços, afim de que pudesse identificar as causas que lhes diminuíssem o rendimento. Deveria propor, em seguida, as modificações que julgasse necessarias á rationalização progressiva dos serviços.

(Continua)